

Basileia III Pilar 3

Junho 2024



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório proporciona às partes interessadas oportunidade de acesso a informações a respeito do gerenciamento de riscos e capital da Instituição em atendimento à Resolução BCB n. 54 do Banco Central do Brasil (BACEN). Tal normativo foi recentemente atualizado e o resultado dos novos comandos está sumariamente apresentado a seguir.

Este relatório deve ser lido juntamente com as demais informações divulgadas pela Instituição, tais como Demonstrações Financeiras, Relatório Anual de Sustentabilidade e Relatório sobre a Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital, que apresentam outras informações sobre as atividades do CCB Brasil.

O CCB Brasil e o seu Departamento de Gestão de Riscos monitoram os acontecimentos globais e avaliam continuamente os possíveis impactos para o negócio, com foco nos aspectos estratégicos, regulatórios, financeiros e não financeiros.

Em 31 de janeiro de 2024 foi implementada, a transferência do controle acionário do CCB Brasil, iniciada no primeiro semestre de 2023 por meio do aumento de capital de R\$ 540 milhões para o BOC – Bank of China, atual controlador, no Brasil, do Banco da China Brasil S.A. (“BOC Brasil”). A CCB Holding manteve participação minoritária de 31,4% no Banco.

Em 7 de junho de 2024 o Banco Central do Brasil publicou no Diário Oficial da União – DOU a aprovação da transferência do controle societário do Grupo CCB Brasil para o BOC, dando continuidade ao processo de transição e cumprimento das obrigações contratuais e regulatórias da transação e para que, oportunamente, a alteração das razões sociais e dos nomes fantasia do CCB Brasil e de suas sociedades controladas sejam concluídos.

Até o momento da publicação deste relatório, não foram observadas alterações significativas no tocante a exposição a riscos, considerando as medidas prudenciais de gestão na transição e controles adotadas pela gestão, intensificando o monitoramento da carteira de crédito e clientes potencialmente impactados bem como realizando hedges de suas principais exposições aos riscos financeiros identificados.

Resumo dos Indicadores – Junho/2024

O gerenciamento de riscos consiste basicamente em monitorar, controlar e mitigar os riscos assumidos visando suportar o desenvolvimento de suas atividades e processos de negócios de forma con-

tínua e sustentável. Com este objetivo, a Instituição conta com política de apetite a riscos que estabelece quais riscos o banco está disposto a assumir e quais limites deverão ser monitorados continuamente.

A Declaração de Apetite a Riscos (RAS) é uma importante ferramenta de gestão, que sintetiza a cultura interna e a estratégia de mitigação de riscos da Instituição, ao mesmo tempo que dá clareza e transparência sobre seus procedimentos de negócios e gestão de riscos. Considera os mais significativos riscos a que a Instituição está exposta e provê um direcionamento para gestão destes riscos.

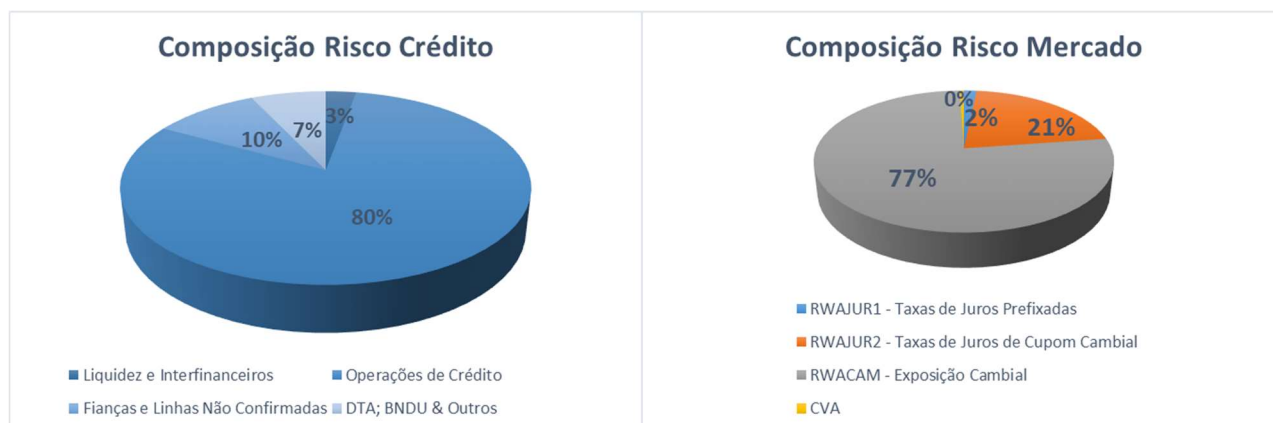
Os indicadores de apetite a risco e respectivos limites são estabelecidos pelo Conselho de Administração e monitorados pelos departamentos de riscos sob supervisão do CRO.

Neste sentido, foram consolidados os dados para apuração do nível de capitulação e ponderações de ativos. Assim apresentamos a seguir os principais indicadores da gestão de riscos e de capital do Conglomerado Prudencial do CCB Brasil observados ao fim de junho de 2024 comparados com março 2024.

O Patrimônio de Referência apresentou aumento de 21,65% em relação a março 2024 como resultado principalmente da soma dos capitais de CCB Brasil + BoC Brasil .

Apesar do aumento do PR os índices de capital refletem o respectivo aumento de ativos ponderados pelo risco (RWA) resultante da soma duas instituições, de forma que ao final tais indicadores se mantiveram com ligeiro aumento no ICP (14,89%) e pequena redução no índice de nível 1 (21,98%) não representando enfim impactos de grande relevância geral.

Principais Indicadores - CCB Brasil		
jun/24		
	Resultado em Jun/24	Evolução Último Trimestre (%)
Patrimônio de Referência	2.929.622.123	21,65
PR Nível I	2.929.622.123	21,65
PR Nível II	-	0,00
RWA Total	13.331.475.141	22,09
<i>Índice de Basileia</i>	14,89	-7,17
<i>Índice de Capital Principal</i>	14,36	0,08
<i>Índice de Capital de Nível I</i>	21,40	-0,65



No perfil RWA total do CCB Brasil, 86% é representado pelo RWACpad (credito) dos quais 80% re-
presentados por operações com características de credito; 2% pelo RWAMpad (risco de mercado)
77% dos quais representados por parcelas de exposição cambial e ainda 13% pelo RWAOpad –
que representa o risco operacional calculado pelo método ASA2.

A politica de apetite a risco (RAS) do CCB Brasil ainda define percentual do PR para exposição a
IRRBB em R\$, que em junho 2024 apresentava-se em nível bastante confortável para a instituição.

2. KM1 – Informações quantitativas sobre o requerimento prudencial

Comentários: A política de Gestão de Capital do CCB Brasil é estruturada e continuamente monito-
rada a fim de garantir o cumprimento dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite a Riscos
(RAS) e os requerimentos mínimos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, e assim, permitir um
capital adequado para a realização dos negócios em diversos contextos.

Como principais destaques do movimento de março para junho de 2024, observa-se aumento de
21,65% do Patrimônio de Referência como resultante da soma de capitais do CCB Brasil com o do
BoC Brasil na elaboração do DLO e calculo dos índices de Basileia, conforme mencionado acima.

O mesmo efeito (aumento de 22,1%) se verifica na compração de RWA de março com junho conse-
quência da soma dos ativos das duas instituições.

Sendo uma instituição do segmento S3 (Res. 4553), o CCB Brasil é dispensado da divulgação e
cálculo de LCR (Liquidity Coverage Ratio) e de NSFR (Net Stable Funding Ratio).

Evolução dos Indicadores Prudenciais (R\$ mil)
Informações Quantitativas Sobre o Requerimento Prudencial

Capital regulamentar	jun/24	mar/24	dez/23	set/23	jun/23
1 Capital Principal	1.984.609	1.558.796	1.582.632	1.625.817	1.077.767
2 Nível I	2.929.622	2.408.150	2.405.653	2.477.109	1.897.031
3 Patrimônio de Referência (PR)	2.929.622	2.408.150	2.405.653	2.477.109	1.897.031
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
3c Destaque do PR	-	-	-	-	-

Ativos Ponderados pelo risco (RWA)	jun/24	mar/24	dez/23	set/23	jun/23
4 RWA total	13.331.475	10.919.538	11.859.478	13.133.409	12.517.084

Capital regulamentar como proporção do RWA	jun/24	mar/24	dez/23	set/23	jun/23
5 Índice de Capital Principal (ICP)	14,89	14,28	13,34	12,38	8,61
6 Índice de Nível 1 (%)	21,98	22,05	20,28	18,86	15,16
7 Índice de Basileia	21,98	22,05	20,28	18,86	15,16

Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA	jun/24	mar/24	dez/23	set/23	jun/23
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-	-	-	-
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	-	-	-	-	-
11 ACP total (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	7,89	7,28	6,34	5,38	1,61

Razão de Alavancagem (RA)	jun/24	mar/24	dez/23	set/23	jun/23
13 Exposição total	20.400.307	14.309.002	14.999.836	16.278.427	19.530.290
14 RA (%)	14,36	16,83	16,04	15,22	9,71

Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	jun/24	mar/24	dez/23	set/23	jun/23
15 Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
16 Total de saídas líquidas de caixa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
17 LCR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	jun/24	mar/24	dez/23	set/23	jun/23
---	--------	--------	--------	--------	--------

18	Recursos estáveis disponíveis (ASF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
19	Recursos estáveis requeridos (RSF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
20	NSFR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

3. OV1 – Visão Geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

Comentários: Como mencionado acima, observou-se um aumento do RWATotal em comparação com primeiro trimestre 2024, principalmente em função da soma dos ativos de duas instituições (CCB + BOC) na nova configuração de conglomerado BOC no Brasil. Adicione-se a isto o impacto da variação cambial sobre os saldos dos dois periodos em comparação. Importante parte das operações e das carteiras das duas instituições são denominadas em USD. Na parcela de risco de mercado o impacto da variação cambial somado a números de duas IF's fica ainda mais evidente.

Por fim, a parcela de risco operacional, embora seja cálculo passível de atualização apenas semestralmente, apresentou acréscimo devido a revisão e inclusão dos números da nova instituição componente do “conglomerado BoC” ainda em junho 2024, para equalização temporal dos demonstrativos.

Comparativo dos Ativos Ponderados pelo Risco (R\$ mil)

Visão Geral dos Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)

		RWA		Requerimento mínimo de PR
Risco de Crédito		jun/24	mar/24	jun/24
1	Risco de crédito em sentido estrito	11.146.363	9.289.882	891.709
2	Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	11.403.636	9.489.076	912.291
6	Risco de Crédito de Contraparte (CCR)	130.615	75.970	10.449
7	Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	N/A	N/A	N/A
7a	Do qual: mediante uso da abordagem CEM	194.161	373.707	15.533
9	Do qual: mediante demais abordagens	120.196	49.211	9.616
10	Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	-	-	-
12	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	-	-	-
14	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-
16	Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	126.658	123.224	10.133
25	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	-	-	-

RWA

Requerimento mínimo de PR

Risco de mercado		jun/24	mar/24	jun/24
20	Risco de mercado	207.854	56.322	16.628
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	206.722	55.577	16.538
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	-	-	-
		RWA		Requerimento mínimo de PR
Risco operacional		jun/24	mar/24	jun/24
24	Risco Operacional	1.719.985	1.374.141	137.599
		RWA		Requerimento mínimo de PR
Total		jun/24	mar/24	jun/24
29	Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	13.331.475	10.919.538	1.066.518

4. MR1 – Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao risco de mercado

Comentários: O requerimento de capital para cobertura de risco de mercado comparado ao trimestre anterior (Março/2024), apresentou um aumento importante como apresentado na tabela.

As parcelas RWAjur1 e RWAjur2 atreladas a descasamentos da carteira de negociação da Instituição (*Trading Book*), tiveram um aumento em seu descasamento passivo relativos a operações de curto e médio prazo, gerando as contribuições verificadas.

Já a RWACam reflete a mudança de perfil de funding da instituição mormente captado junto à Matriz, e pequeno aumento de descasamentos residuais entre ativos e passivos em moeda estrangeira.

Risco de Mercado - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)	
Fatores de risco associados ao Risco de Mercado - RWAMPAD	
Fatores de Risco	jun/24
1 Taxas de juros	47.225
1a Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	3.377
1b Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	43.848
1c Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	0
1d Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	0
2 Preços de ações (RWAACS)	0
3 Taxas de câmbio (RWACAM)	159.497

4	Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	0
9	Total	206.722

5. CR1 – Qualidade creditícia das exposições

Comentários: A tabela a seguir apresenta a carteira de crédito do CCB Brasil em junho 2024, representada por R\$ 9,7 bilhões. Neste montante se incluem empréstimos para carteira corporate a varejo (pessoas físicas) e finanças prestadas. Observa-se que as operações em curso anormal caracterizadas como “ativos problemáticos” alcançaram o montante de R\$ 35,4 milhões, representando menos que 0,36% do total da carteira líquida de provisões.

De fato, a maior parte da carteira de crédito do CCB Brasil é composta por empréstimos na faixa de risco AA-C tendo apresentado evolução permanente sob o ponto de vista de qualidade e solvência.

Na carteira de varejo, uma baixa importante de créditos considerados de baixa perspectiva de liquidez foi baixada para prejuízo, melhorando ainda mais a qualidade do remanescente desse portfólio.

Por fim, todos os indicadores de qualidade da carteira cumprem com folga os índices mínimos ou máximos requeridos na declaração de apetite ao risco (RAS) da instituição.

Risco de Crédito - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)

Informações Quantitativas Sobre a qualidade creditícia das exposições

	Exposições em curso anormal	Em curso normal	Provisões, adiantamentos e rendas a apropriar	Valor líquido (a+b-c)
Risco de Crédito	jun/24	jun/24	jun/24	jun/24
1 Concessão de crédito	35.478.257	8.470.651.555	132.011.492	8.374.118.320
2 Títulos de dívida				-
2a dos quais: títulos soberanos nacionais	-	-	-	-
2b dos quais: outros títulos	-	-	-	-
3 Operações não contabilizadas no balanço patrimonial	-	1.447.136.962	33.062.276	1.414.074.687
4 Total (1+2+3)	35.478.257	9.917.788.518	165.073.768	9.788.193.007

6. CR2 – Mudanças no estoque de operações em curso anormal

Risco de Crédito - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)

Informações Quantitativas Sobre a mudanças no estoque de operações em curso anormal

Risco de Crédito	jun/24
1 Valor das operações em curso anormal no final do período anterior	10.682
2 Valor das operações que passaram a ser classificadas como em curso anormal no período corrente	35.467.575
3 Valor das operações reclassificadas para curso normal	-
4 Valor da baixa contábil por prejuízo	- 125.967.863
5 Outros ajustes	-
6 Valor das operações em curso anormal no final do período corrente (1+2+3+4+5)	- 90.489.606

7. Derivativos – Evolução da Carteira

Comentários: As operações com derivativos no CCB Brasil restringem-se a transações em nome de clientes e seus respectivos hedges, sendo mínimas ou praticamente zero as operações em carteira própria.

Por consequência e em linha com a estratégia do banco e seu apetite a risco, a Instituição não opera com opções nem instrumentos complexos, mas somente com instrumentos com risco em taxas de câmbio e taxas de juros.

Assim, ao comparar as carteiras de março e junho 2024 apresentado na tabela abaixo, observa-se relativa estabilidade de carteiras e movimentações em operações de derivativos, em linha com a estabilidade de negócios core-business do banco, ou seja: desembolsos de operações de crédito ME e em BRL, hedge das operações de moeda estrangeiras no mercado futuro.

Derivativos - Evolução da Carteira CCB Brasil

Derivativos no Brasil com Contraparte Central

Fator Risco	jun/24		mar/24	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	178.429.564	346.493.960	245.915.136	419.707.364
Taxas de Câmbio	4.561.881.852	2.881.594.841	4.134.047.782	2.594.515.979
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Brasil sem Contraparte Central

Fator Risco	jun/24		mar/24	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	560.669.267	269.525.779	480.531.675	262.920.126
Taxas de Câmbio	277.187.152	568.473.276	251.100.343	430.874.758
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no <u>Exterior</u> com Contraparte Central				
Fator Risco	jun/24		mar/24	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no <u>Exterior</u> sem Contraparte Central				
Fator Risco	jun/24		mar/24	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-